

CIDADES

TEMPORAL

Por cerca de duas horas a chuva provocou transtornos no trânsito e causou danos à rede elétrica. CEB admite que há oito anos companhia não investe no sistema

Falta de energia pára Brasília

IZABEL TOSCANO

DA EQUIPE DO CORREIO

A chuva do fim da tarde de ontem deixou parte do Plano Piloto no escuro e o trânsito parado. O Setor de Indústrias Gráficas (SIG), o Eixo Monumental e a Estrada Parque Indústria e Abastecimento (Epia) ficaram com alguns semáforos apagados. Não houve acidentes graves, mas o congestionamento nessas áreas foi inevitável. Até porque a chuva forte pegou os brasileiros de surpresa, por volta das 17h30 e se prolongou até 19h30, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Setores residenciais como o Condomínio Império dos Nobres, em Sobradinho, Sudoeste Econômico, Cruzeiro e Setor Militar Urbano (SMU) também ficaram sem luz.

O problema da queda de energia no DF não é recente (leia análise da notícia). No último fim de semana, os moradores de Santa Maria passaram cerca de 15 horas sem energia elétrica. A queda de luz começou às 20h de sábado e o serviço só se restabeleceu às 11h de ontem. Um defeito técnico na rede da região teria causado o transtorno. Na Quadra 308, uma padaria perdeu a produção de pão do dia (aproximadamente 1,5 mil unidades). No ano passado, uma série de apagões causou prejuízos em pesquisas da Universidade de Brasília (UnB) e deixou a Asa Norte sem luz diversas vezes.

Na noite de sábado, também faltou luz no Lago Sul. As casas entre a QL 10 e a QL 20 passaram três horas sem abastecimento elétrico. A CEB informou que a queda foi provocada por acúmulo de sujeira em instalações elétricas e a interferência das chuvas.

Segundo o diretor de engenharia da Companhia Energética de Brasília (CEB), Antônio de Pádua Gonçalves Novais, havia oito anos a companhia não investia nos sistemas elétricos de distribuição. "Desde o ano passado, estamos fazendo novas subestações, reformulando os circuitos e investindo em equipamentos mais modernos. Há seis anos também que não se contratava empresa para podar árvore, agora estamos fazendo isso", justificou.

Sobre o apagão de ontem, Pádua explicou que uma árvore caiu em cima de quatro circuitos de transmissão de energia, na Via Epia. "Não sabemos se foi em função dos ventos ou de algum raio. Mas esses circuitos são sustentados por postes e distribuem energia para o Cruzeiro, SIG, Setor Militar Urbano,

Daniel Ferreira/CB/D.A Press



PEDESTRES TENTAM ATRAVESSAR A VIA FORA DA FAIXA: SEMÁFOROS APAGADOS E TRÂNSITO LENTO NO EIXO MONUMENTAL

entre outras áreas", explicou. Justamente esses locais ficaram sem luz.

Consumidores lesados por queda de energia podem pedir a reposição do equipamento danificado ou indenização. O pedido deve ser feito pelo titular da conta ou representante legal nas agências de atendimento da CEB. Lá, ele preencherá um formulário explicando a situação. A pessoa tem prazo de 90 dias corridos, a partir da data de ocorrência do dano, para cobrar o ressarcimento.

Problemas

Antônio garantiu que o sistema estava sendo restabelecido. "Mas como a comunicação da central com as equipes de técnicos estava comprometida porque caiu um raio no sistema", disse o diretor da CEB. O fato é que a falta de luz já dava sinais de que causaria prejuízos. O diretor da Imprensa Nacional, Fernando Tolentino, estava apreensivo. Às 21h, a energia ainda não havia retornado e a impressão do *Diário Oficial da União* estava sob risco. "Se a luz não voltar, a administração pública será prejudicada", disse. Isso porque, sem a edição do DOU, milhares de atos oficiais no país inteiro que só tem validade após serem publicados ficarão comprometidos.

Durante a noite, porém, quem mais sofreu foram os motoristas que precisaram redobrar a atenção para enfrentar os cruzamentos sem semáforo. Segundo a Central Integrada de Atendimento e Despacho (Cidade) do Departamento de Trânsito do DF (Detran) e do Corpo de Bombeiros foram registra-

dos pequenos acidentes, entre colisões de veículos e atropelamentos, mas nenhum com gravidade.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a chuva de ontem estava dentro do previsto. A temperatura variou entre 29,9°C e 16°C. A mínima umidade relativa do ar registrada foi de 36%. Depois da chuva, esse índice subiu para 90%. O Inmet registrou um volume de água de 20mm.

"Nada além do normal. Mas de agora em diante essas pancadas serão frequentes. Mas hoje (ontem), a chuva se concentrou na área do Plano Piloto", disse o meteorologista Mamedes Luiz Melo. Muitos pedestres foram pegos de surpresa nas ruas, sem guarda-chuvas. No Eixo Monumental, onde semáforos pararam de funcionar, pessoas se arriscavam entre os carros para atravessar as pistas. Hoje a previsão é que a temperatura varie entre 17°C e 30°C. A umidade ficará entre 30% e 70%. O céu estará nublado com possibilidade de pancadas de chuva.

EM MARCHA MUITO LENTA

Não foi somente a chuva que causou transtornos ao brasileiro. Os motoristas que trafegavam pela Estrada Parque Indústria e Abastecimento (Epia), no início da manhã de ontem, tiveram de ter muita paciência com o trânsito lento devido às obras de ampliação e reforma da Epia. O trecho mais caótico era entre o Viaduto Ayrton Senna e o de acesso à Rodoferroviária. O diretor do Departamento de Estradas de Rodagens (DER), Luiz Carlos Tanezini, considerou a situação normal. "Vamos liberar alguns metros em breve", garante Tanezini. Mesmo assim, os problemas não cessarão, as obras têm de continuar e essa interrupção para liberar o trânsito pode ser até prejudicial para o trabalho feito até agora, afirmam técnicos do órgão.